

NTS e GNA assinam Memorando de Entendimentos para estudos técnicos e de viabilidade de um novo gasoduto até o Porto do Açú

Parceria pode contribuir para desenvolvimento do mercado e a consolidação do Hub de Gás e Energia da GNA no Açú, região Norte do Estado do Rio

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS”) assinou um Memorando de Entendimentos (MoU) com a GNA – Gás Natural Açú, que representa o primeiro passo para os estudos de viabilização do projeto e licenciamento de um novo gasoduto, o GASINF - Gasoduto de Integração Norte Fluminense. Esta nova infraestrutura pretende conectar o Parque Termelétrico a gás natural, da GNA, no Porto do Açú, à malha de transporte da NTS em Macaé, no Rio de Janeiro.

Pelo acordo entre as partes, a NTS fica responsável pelo desenvolvimento do projeto, incluindo estudos técnicos, para implementação de uma infraestrutura de conexão, composta por um gasoduto de cerca de 105 km e ativos adicionais necessários para conectar o Parque Termelétrico a Gás Natural, da GNA, que inclui um Terminal de Regaseificação de GNL e duas termelétricas, ao Terminal de Cabiúnas, em Macaé. O gasoduto seria bidirecional e projetado para receber da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU, na sigla em inglês), atracada ao Terminal de GNL, até 15 MMm³/d de gás natural e entregar até 16 MMm³/d, favorecendo o desenvolvimento de indústrias em Norte do estado, principalmente no Porto do Açú, no município de São João da Barra.

“Por ser um gasoduto bidirecional, o GASINF permitiria à GNA o desenvolvimento de diferentes modelos de negócio, funcionando como elemento fundamental para garantir flexibilidade comercial e viabilizar a instalação de novas indústrias consumidoras de gás natural no Porto do Açú, que poderiam acessar as rotas de escoamento do pré-sal”, afirma o diretor Comercial da NTS, Hélder Ferraz.

“A potencial conexão de nosso projeto à malha de gasodutos nacional possibilitará a criação de novas oportunidades de negócios a partir do gás natural e a consolidação de nosso Hub de Gás e Energia no Porto do Açú. Em caso de evolução após a conclusão dos estudos, o projeto representará um marco para a industrialização da região Norte do Estado do Rio, atraindo novos investimentos e fomentando a geração de empregos”, afirma Bernardo Perseke, CEO da GNA.

O projeto está sujeito à aprovação pelos órgãos da administração da Companhia, bem como pelos órgãos governamentais competentes.

Sobre a NTS - A NTS é uma empresa nacional, criada em 2017, com a missão de transportar gás natural de forma sustentável e segura. Com mais de 2000 km de malha e capacidade de entrega de 67 milhões de m³, responde por 50% de todo o gás natural transportado no Brasil, ligando os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo aos gasodutos da TAG e TBG, assim como aos terminais de GNL e a plantas de processamento de gás.

Sobre a GNA - A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás

natural e energia. Instalada no Porto do Açú, a GNA está construindo o maior Parque Termelétrico a Gás Natural da América Latina, composto pela UTE GNA I (em operação) e a UTE GNA II (em obras). Para abastecer as usinas, a GNA construiu um Terminal para a movimentação de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas irão gerar 3 GW, energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Os projetos contam com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A companhia possui, ainda, 3,4 GW de capacidade instalada licenciada, o que permitirá, a expansão do parque termelétrico para chegar a 6,4 GW. Os planos de expansão contemplam a construção de gasodutos terrestres, integrando o a GNA e o Porto do Açú à malha de gasodutos e uma unidade de processamento de gás natural.